

## **Construindo elos integradores no curso de Pedagogia**

### **Constructing integrating links in the course of pedagogy**

Sydione Santos<sup>1</sup>

#### RESUMO

O texto é um relato do projeto de ensino que se originou do estudo sobre práxis realizado no curso de Mestrado em Educação e das análises sobre a disciplina Prática Educativa no contexto das reformulações do curso de Pedagogia da UEPG. O referido projeto teve como objetivos: garantir a inserção de acadêmicos e professores na prática educativa, realizar a reflexão sistemática e a avaliação contínua do curso, contribuir para a produção do conhecimento e a efetivação da práxis, propiciar canais de integração entre as disciplinas, considerando as contribuições de cada uma para análise da prática. A proposta fundamentou-se na Metodologia da Problematização, que tem a realidade social como ponto de partida e de chegada. Os acadêmicos inseriram-se numa determinada realidade educativa e levantaram indagações, centralizando uma temática considerada importante como objeto de estudo. Para tanto, utilizaram as técnicas da pesquisa exploratória e do estudo do meio. Constatou-se que o trabalho com temáticas possibilita a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, oportunizando que as disciplinas contribuam teoricamente, a partir de indagações que os acadêmicos levantam na prática. Foi possível articular ensino, pesquisa e extensão, pois as propostas constituíram-se num exercício de investigação científica, além de possibilitar a participação em projetos de intervenção no espaço pesquisado. Conclui-se que é possível efetivar a práxis quando se propõe e se abre o espaço para a problematização, impulsionando a formação do educador pela pesquisa e pela interação com a realidade educativa. Os saberes teóricos adquirem sentido na relação com os saberes da prática que foram, de certa forma, negados pela racionalidade técnica.

Palavras-chave: pedagogia, relação teoria-prática, prática educativa, problematização

---

<sup>1</sup> Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa / DEMET / Mestre em Educação

*Olhar de professor*, Ponta Grossa, **4**(1): 115-121, 2001.

## ABSTRACT

This text is a report of the teaching project that resulted from the study about the praxis carried out in the Master Course on Education and from the analysis on the subject Educational Practice in the context of restructuring of the UEPG Pedagogy course. This project aimed at assuring the insertion of students and teachers in the educational practice, to promote the systematical reflection and continuous evaluation of the course, to contribute to the elaboration of knowledge and the realization of the praxis, to provide ways of integration among the subjects, considering the contribution of each of them to the practice analysis. The proposal was based on the Problematization Methodology, which has the social reality as a starting point and an end. The students were inserted in a certain educational reality and raised some questions, centralizing a theme considered important as an object of study. For that purpose, they used exploratory techniques of research and the study of the context. It was observed that the work with themes leads to interdisciplinarity and to multidisciplinary, which allows the disciplines or subjects to give their contribution, in theoretical terms, through the questions that the students ask in the practice. It was possible to integrate teaching, researching and extension, because the proposals constituted in an exercise of scientific investigation, besides making possible the participation on projects of intervention in the researched space. It was concluded that it is possible to make the practice effective when space for problematization is given. This gives impulse to the formation of teachers aided by research and the interaction with the educational reality. The theoretical knowledge acquires sense in the relation to the praxis, which was, to a certain extent, denied by the technical rationality.

Key words: pedagogy, relation theory-practice, educational practice, problematization

O projeto de ensino: “Construindo elos integradores no Curso de Pedagogia” originou-se a partir da necessidade de repensar a formação do educador no âmbito teórico-prático, enfatizando a prática educativa como fio condutor e elo integrador do referido curso. Essa problemática é enfatizada no projeto do curso que elegeu como princípios metodológicos a base teórica sólida, a unidade teoria-prática, a interdisciplinaridade e a prática vivenciada. A busca desses princípios impulsionou a re-significação do estágio, objetivando a inserção/ intervenção do acadêmico na realidade educativa, desde o primeiro ano do curso, por meio de

projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta em questão teve como objetivos garantir a inserção de professores e acadêmicos na prática, a análise sistemática de problemáticas emergentes e a avaliação contínua do próprio curso, contribuindo para a produção do conhecimento e a efetivação da “práxis”. Além disso, buscou-se propiciar canais de integração entre as disciplinas, considerando as contribuições de cada uma para a análise da prática educativa.

Compreende-se, nesse contexto,

que a participação efetiva de professores e acadêmicos no cotidiano escolar e em outros espaços não-formais possibilita o aprofundamento de temas emergentes na prática, o envolvimento em projetos de pesquisa e o trânsito de informações e conhecimentos no âmbito do curso, bem como a comunicação entre escola e universidade.

O trabalho fundamentou-se na concepção de unidade entre teoria e prática, enfatizando-se a prática educativa como fio condutor dos cursos de formação de professores. Partiu da análise histórica das diferentes concepções de teoria e prática que embasam esses cursos, revelando-se uma dada “práxis”. Autores como Gatti (1.987), Candau e Lelis (1.988), Piconez (1.991), Pimenta (1.994), Freitas (1.996) e Frizzo (1.999) denunciam a concepção curricular propedêutica que fundamenta os cursos de Licenciatura e que determina a ênfase na teoria, apresentando a prática como experimentação e comprovação do conhecimento científico, este tido como único referente para explicar a realidade. Assim ocorre uma supervalorização dos conhecimentos acadêmicos, ressaltando-se a visão aplicacionista da teoria. As propostas curriculares expressam a lógica da racionalidade técnica e refletem a forma etapista de conceber o conhecimento, decorrente dos processos de divisão do trabalho. Torna-se um desafio enfrentar e superar os problemas oriundos de uma matriz propedêutica

de curso que revela a divisão disciplinar e a concepção de estágio como prática utilitária, incluindo-se ainda a fragmentação do conhecimento decorrente das reformas tecnocratas e da departamentalização.

O Projeto de Ensino apresentou-se como uma possibilidade de contribuir para a superação das fragilidades citadas, abrindo-se um espaço a mais para o acadêmico inserir-se na realidade escolar e em outros espaços educativos não formais, que são envoltos por contradições, das quais decorrem as problematizações geradoras do conhecimento. O projeto parte, basicamente, do trabalho já realizado na disciplina de Prática Educativa e de Métodos e Técnicas de Pesquisa. O acadêmico que deseja ampliar sua proposta de análise da prática realiza carga horária complementar e participa de atividades específicas do projeto, iniciando um trabalho de pesquisa fundamentado numa concepção de Práxis e utilizando-se da metodologia da problematização. Foram fundamentais nesse processo o estudo sobre a Filosofia da Práxis (Vázquez, 1.968) e sobre a Metodologia da Problematização, tendo como embasamento o trabalho de Paulo Freire e as pesquisas da Professora Neusi N. Berbel.

A referida metodologia tem a realidade social como ponto de partida e ponto de chegada. O início da problematização, enquanto método, dá-se pelo processo de observação, por meio da qual o acadêmico lança um

olhar mais atento sobre uma determinada realidade, permitindo-lhe perceber aspectos intrigantes e problemáticos desta prática, que muitas vezes não são abordados pela teoria. De acordo com os estudos de BERBEL (1.998,1.999), várias questões podem ser levantadas e parte-se para um estudo aprofundado daquelas mais urgentes, em que há maior necessidade de atuação para transformar pontos críticos. No projeto ora apresentado, acadêmicos de diferentes séries do curso de Pedagogia e uma acadêmica do curso de Letras mergulharam numa determinada realidade de ensino e levantaram indagações sobre a mesma, centralizando uma temática considerada importante como objeto de estudo. A partir disso abordaram pontos-chave, buscando aprofundar seus estudos e confrontá-los com os dados colhidos. Foram desenvolvidos os seguintes estudos:

· **A INCLUSÃO DOS SURDOS NO ENSINO REGULAR** ( análise das dificuldades encontradas no ensino regular quanto ao processo de inclusão desses alunos)

· **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: OFICINAS DE TEXTOS** ( articulando ensino, extensão e investigação)

· **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ENSINO NOTURNO** ( 02 projetos mais voltados para a pesquisa no ensino noturno)

· **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ATENDIMENTO INDIVIDUAL** ( articulando ensino,

extensão e investigação num trabalho de orientação individualizada a alunos em fase de alfabetização)

· **VIVENCIANDO O COTIDIANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA** (02 projetos de participação e investigação em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental)

Buscou-se levantar pontos-chave dos problemas, refletindo sobre seus determinantes, aspectos a eles relacionados contextualmente e seus desdobramentos. O estudo desses pontos-chave acontece no processo de teorização. Ao teorizar, o acadêmico relaciona e fundamenta as idéias e representações já disponíveis e passa a sistematizar e organizar as informações. Nesse momento são importantes os procedimentos e instrumentos da investigação científica. No trabalho em tela, os acadêmicos fundamentaram-se nos princípios da pesquisa exploratória e de campo. Durante a investigação e a teorização, os acadêmicos explicavam e discutiam as informações colhidas com o grupo e com os professores da Prática de Ensino e de Métodos e Técnicas de Pesquisa que participaram diretamente na orientação dos trabalhos. A partilha de experiências em diferentes propostas (seminários, grupos de estudo, assembleias e outras) contribuiu para fundamentá-los na elaboração de hipóteses de solução.

Nessa etapa do trabalho realiza-se um exercício reflexivo e criativo que possibilita elaborar propostas de superação da prática e encaminha-

mentos para o problema. A partir disso é possível selecionar propostas mais realistas e possíveis, tendo em vista a tomada de decisão e a ação na realidade, efetivando-se o compromisso social e político do educador.

Que resultados foram significativos na trajetória do projeto de ensino fundamentado nessa metodologia?

Foi possível realizar um exercício de conhecimento da realidade, observando-a profundamente e problematizando-a, estabelecendo a unidade prática-teoria-prática. A dinâmica do projeto teve um caráter provocativo, oportunizando aos professores e aos alunos a desconstrução de determinados discursos que cristalizam a teoria, pois a temática estudada é pensada “praticamente” e justificada “teoricamente”. Outro dado significativo é o crescimento em termos de método de estudo e de leitura. Os envolvidos buscaram diferentes fontes, atualizaram informações, compararam dados com suas visões de educação e de sociedade, confrontaram experiências com teorias, provocando a participação dos demais professores do curso.

Constatou-se que os acadêmicos necessitam de um espaço para estudos complementares e sentem-se mais à vontade para questionar e expressar suas visões e conceitos quando estão em grupos menores. Também o tempo fora da hora-aula oportuniza um espaço de estudo e o enredamento do conhecimento num processo mais colaborativo, pelo envolvimento dos

colegas, professores e profissionais que participaram da proposta. É também no compartilhar das falas que se possibilita a tensão dialética entre prática-teoria-prática.

Também é possível afirmar que um resultado positivo diz respeito à produção escrita que é estimulada, buscando suprir as dificuldades de expressão, além de possibilitar o registro das relações teórico-práticas e a divulgação de dados que podem servir aos outros alunos e profissionais. Incentiva-se assim a divulgação de materiais produzidos por alunos e professores, utilizando-se também da tecnologia da comunicação e da informação, articulando o projeto à disciplina de Meios de Comunicação.

Possibilitou-se aos alunos e professores envolvidos exercitar o sentido da práxis que permite superar o nível do senso comum presente em muitas das nossas ações. Buscou-se o instrumental para tematizar os problemas do conhecimento, oportunizando aos envolvidos desenvolverem um método de estudo, viabilizando pensar ações necessárias a partir da prática emergente, uma das preocupações que deram origem ao projeto. Os acadêmicos aprenderam a trabalhar com categorias explicativas e eixos temáticos, buscando conceitualizações para melhor compreender o real e avançar teoricamente. Assim, a experiência de estágio deve constituir-se de material de estudo de todos os formadores, ultrapassando-se a visão reducionista da prática.

O Ensino, a Pesquisa e a Exten-

são amarraram-se por meio da investigação articulada à participação em atividades nas instituições e pelo retorno ao contexto da sala de aula do curso de Pedagogia, o que oportunizou a abertura de canais com outras disciplinas por meio do olhar atento do acadêmico e de suas inquietações ao abordar a problemática.

Conclui-se que uma das questões mais críticas na realidade contemporânea é a compartimentalização do conhecimento, decorrente da especialização do saber e da racionalidade técnica. Esse processo reflete-se nos currículos, perdendo-se a totalidade do real e a multiplicidade de saberes inerentes à vida.

Mergulhar na realidade que os alunos vivenciam no cotidiano e ajudá-los a compreender o mundo, tendo em vista novas formas de acesso ao saber são questões imprescindíveis, porém estão em nível de discurso. Para romper com as fragmentações faz-se necessário promover o re-encontro entre teoria e prática, considerando a prática um locus de produção de conhecimentos, saberes, significados, que muitas vezes antecipa o que a teoria vai descobrir mais tarde e validar como conhecimento científico. (GARCIA, 2000).

Nesse âmbito, insere-se a perspectiva investigativa e reflexiva na formação do educador. De acordo com SCHON (1983), na prática o profissional toma decisões, compara, investiga, busca alternativas que vão além dos conhecimentos técnicos e teóri-

co-acadêmicos. Esse é um processo de reflexão na ação e sobre a ação, que oportuniza a construção do conhecimento na relação com a complexidade e a prática torna-se fonte de teorização.

Nesse sentido, as possíveis intervenções dos acadêmicos nas escolas, por meio dos seus projetos, a pesquisa como possibilidade de análise sistemática e produção do conhecimento, a parceria entre Universidade e redes municipal e estadual de ensino, o registro da prática na forma de relatos, memoriais, artigos e outros constituem-se importantes conquistas.

#### REFERÊNCIAS

- BERBEL, Neusi A. Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. **Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas**. V. 16, n.2, p 9-19, out/1.995
- \_\_\_\_\_. A metodologia da problematização como alternativa mediadora entre teoria e prática transformadora no ensino superior. **Teoria e Prática da Educação**. 1(2), p 13-31, mar/1.999
- CANDAU, Vera M.; LELIS, Isabel. A relação teoria-prática na formação do educador. **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1.988. p. 49-63
- GARCIA, Regina Leite. Do baú de memórias: Histórias de professoras. **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2.000. p. 43-63
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1.987.

FREITAS, Helena Lopes de. **O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios**. Campinas: Papirus, 1.996

FRIZZO, Marisa N. A formação profissional do professor pela pesquisa e interação com a escola. **Espaços da escola**. Universidade de Ijuí, v.4, n.31, jan/mar 1.999. p 31-42

GATTI, Bernadete<sup>a</sup>. Sobre a formação de professores para o 1º e 2º graus. **Em Aberto**, Brasília, v.6, n.3, abr/jun. 1987

PICONEZ, Stela B. (coord.) **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1.991

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria-prática?** São Paulo: Cortez, 1.995

SANTOS, Sydione. **O curso de pedagogia e os nexos entre teoria e prática: uma análise necessária**. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Ponta Grossa. 1.998

SCHON, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, Antonio (coord.) Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1.992. p 78-81

VÁZQUEZ, Adolfo S. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1.968.